GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 5. de Junho de 1732.

ITALIA.

Napoles 15. de Abril.

AS naos de guerra deſte Reyno ſe tem achado tam incapazes de poder ſervir, que o Conde de Harrach, noſſo Vice-Rey, mandou os dias paſſados fabricar huma nova, a que deu o nome de Santa Iſabel, em obſequio da Emperatriz Reynante, e fez a ceremonia de lhe meter o primeiro prego; dizem que brevemente ſe poraõ mais nos eſtalleiros duas quilhas, para outras tantas naos, e que nellas ſe trabalharà com toda a preſſa. A 7. marchàraõ daqui para a Apulia 400. Soldados Alemães, para render outros tantos, que ſe achaõ de guarniçaõ nos Caſtellos daquella Provincia. Haverà ſeis ſemanas que matàraõ hum Soldado Alemaõ, no territorio de Benavente; e havendo naſcido grandes conteſtaçoens por cauſa deſte homicidio entre os Officiaes de Juſtiça daquella Dioceſi, e os deſte Reyno, tomou o Vice-Rey a reſoluçaõ de mandar occupar com Tropas, todas as entradas, e caminhos que daqui vem para eſte Reyno, a fim de embargar todos os que quizeſſem ſair, mas perſiſtindo os Officiaes Benaventanos em naõ quererem entregar os authores deſte crime, que ſaõ conhecidos; o Conſelho Collateral reſolveo mandar ſequeſtrar todos os bens, e mais effeitos, que ſe achar poſſuirem os habitantes daquelle Biſpado

do neste Reyno. A galè Patrona desta Cidade, que levou a *Terracina* o Cardeal Coscia, voltou a este porto muy mal tratada de hũa tempestade que experimentou no caminho, e a teve tres horas, em perigo de naufragar. O Cardeal fez hum grande presente ao Capitaõ, e usou de grandes liberalidades com os Officiaes subalternos, e com a chusma. Os negocios deste Prelado parece que naõ estam taõ bem assombrados em Roma, como se dizia antes da sua partida, porque se escreve daquella Curia, que perguntando o Summo Pontifice, o que se dizia na Cidade da vinda daquelle Cardeal, a hum dos seus confidentes, elle lhe respondera, que geralmente se dizia, que Sua Eminencia devia ter segura alguma protecçaõ poderoza, pois se atrevera a vir a Roma, e que assim se entendia, que estava o seu negocio acabado; mas que Sua Santidade repetindo duas vezes a palavra, *acabado?* como por admiraçaõ, accrescentàra; o Cardeal Coscia naõ tem protecçaõ, e Roma verà cousas, que naõ esperava ver; e que desmentiraõ as vozes, que sobre este particular tem corrido. Naõ obstante isto, o partido deste Cardeal em Benavente, he ainda taõ grande, que o Cardeal Doria, que foy feito Arcebispo daquella Cidade em seu lugar, apparece raramente em publico, pelo temor que tem, de ser insultado pelo povo. O Principe de Somnino, da familia Colonna, faleceu a 12. do corrente de hum accidente de apoplexia. Tambem faleceo os dias passados o Principe de Monte Corvino, da familia Pignatelli, em idade muy avençada. O Duque de Monte-Leone, da mesma caza Pignatelli, mandou de presente ao Emperador hum tiro de oito fermosos cavallos, e outro de manejo, que jà partiraõ para Vienna.

Florença 19. de Abril.

O Gram Duque que logra ao presente melhor saude, appareceu no Domingo de Ramos a huma das janellas do seu Palacio, para se fazer ver ao povo, a cujo fim se dilatou muito tempo nella, com o pretexto de ver render as guardas dos Courassas, e Alabardeiros. O Infante D. Carlos, foy comprimentado a 3. do corrente pelo Conde *Caimo*, Enviado extraordinario do Emperador, da parte de Sua Magestade Imperial, o que naõ tinha feito ha mais tempo por se achar doente de gota. Este Principe assistio com grande devoçaõ a todos os Officios da semana Santa, na Igreja de Santa Felicitas; e depois da Pascoa continua a divertirse na caça, e na pesca nas visinhanças desta Cidade. O Conde de Charni, General das Tropas Hespanholas em Italia, partio segunda feira passada para Leorne, donde havia recebido hum Expresso, havendo tido primeiro audiencia de despedida do Gram Duque, q̃ depois a deu a alguns dos seus Ministros. Huma das naos de guerra da Esquadra Hespanhola, mandada

por

por D. Braz de Lessa, chegou a 8. do corrente ao porto de Leorne, onde se esperaõ brevemente os mais navios da mesma Esquadra. Chegou de Roma a esta Corte o Cardeal de Polignac, a quem sobreveyo huma ligeira indisposiçaõ, que o obrigou à cama, e se assegura que farà aqui alguma detença.

Genova 30. de Abril.

AS noticias que tem chegado a esta Republica por Expressos despachados das principaes Cortes da Europa, tem inquietado notavelmente a Regencia, o que se mostra pelo grande numero de Juntas extraordinarias que tem feito. Naõ he menor o embaraço, em que a tem posto os ultimos avizos chegados de Corsega, achando talvez mais perigo no soccorro, que na guerra. Chegou o Principe Luis de Wirtemberg àquella Ilha, e mandou logo publicar nella huma nova *amnistia* em nome do Emperador, a favor dos descontentes; e vendo que estes a naõ aceitavaõ, sahio a 11. do corrente com trezentos Granadeiros, e sessenta cavallos, acompanhado de muitos Officiaes a reconhecer o terreno, e situaçaõ da Villa de Calomzana, encontrou com 1200. Corsos, em huma emboscada, começàraõ a se combater, porèm elles depois da primeira descarga se puzeraõ em fogida, havendo morto aos Alemães hum dos seus Officiaes, e alguns Granadeiros. O Principe tendo reconhecido o terreno, voltou a *Calvi* com a determinaçaõ de se pòr em campanha, com toda a gente que podesse ajuntar, acometendo aos descontentes dentro da mesma serra por varias partes; e a esse fim expedio ordens aos Commandantes de *Bastia*, *Ayazo*, e *S. Fiorenzo*, para mandar engrossar o seu exercito, com huma parte das suas guarniçoens. A Villa de *Calomzana*, e outras quatro povoaçoens pequenas da sua visinhança, querendo conservarse illezas do estrago que podiaõ padecer na sua expugnaçaõ, passàraõ a dar obediencia ao Principe Luis de Wirtemberg, aceitando a protecçaõ, que lhes tinha prometido em nome do Emperador. Esta noticia faz discorrer differentemente à Republica; porque ainda que a ventagem naõ seja grande, por serem estes lugares abertos, e sem nenhum genero de defença, a independencia absoluta do Principe, dà hum grande ciume. Sabe-se muy bem, que os rebeldes não perdéraõ gente alguma no ultimo conflito; e que perseverão firmes na resoluçaõ de sacrificarem pela sua liberdade, as fazendas, e as vidas. As embarcaçoens que levàrão a Corsega as Tropas do Emperador, encontràraõ na volta que fizerão para este porto algumas de *Niza*, e *Villa franca*, que levavão 3U. homens das Tropas de Saboya para a Ilha de Sardenha, ou seja para render as guarniçoens, ou para as reforçar. As galès de França, que levàraõ a *Civita-Vechia* o Duque de Sant-Aignan, Embayxador delRey Christianissimo

tianiſſimo a Roma, chegàraõ ao golfo de *La Spetie*, havendo feito primeiro eſcala em Leorne.

Veneza 26. de Abril.

SAbbado paſſado publicou o Tribunal da Saude hum Edicto, para impedir a communiçaõ da epidemia, que reyna nos gados, nas fronteiras deſta Republica, e em outras varias partes da Europa; e ao meſmo Edicto ſe accreſcenta huma eſpecificaçaõ dos remedios de que ſe deve uſar, para curar eſte mal promptamente. O patraõ de huma Marſiliana, que chegou de Corfù a 22. refere, que naquella Ilha, ſe continua a lograr perfeita Saude; e que no tempo em que partira deixàra naquelle Porto ao Provedor General do mar, Monſ. Erizzo com ambas as Armadas, grande, e pequena. Terça feira da ſemana paſſada foy eleito para Provedor da Armada Jeronymo Maria Baldi, em lugar de Jaques Boldu, que vay acabando o termo da ſua Provedoria. Eſcreve-ſe de Milaõ, que o Cardeal Odeſcalchi, Arcebiſpo daquella Cidade, que ſe vio em perigo de vida na ſua doença, conſente em que o Papa lhe nomeye Coadjutor no dito Arcebiſpado; e ſe entende ſerà provido neſte lugar Monſ. Stampa, que aſſiſte por Nuncio de Sua Santidade neſta Republica; e ſe acreſcenta, que o Conde de Stampa, ſeu irmaõ, Plenipotenciario do Emperador em Italia, eſtà encarregado de huma commiſſaõ ſecreta, pertencente ao Ducado de *Maſſa*, e ao Condado da *Novilàra.*

ALEMANHA.

Vienna 26. de Abril.

DOmingo paſſado recebeu a Corte hum Correyo de Breslavia deſpachado pelo Conde de Kufſtein, Miniſtro Plenipotenciario do Emperador, com a triſte noticia de ſer falecido a 18. do corrente, depois de dez dias de doente, o Eleitor de Moguncia, tio materno do Emperador. Suas Mageſtades Imperiaes ſe tem moſtrado muy ſentidos da ſua morte. O proprio Conde de Kufſtein, que reſidio algum tempo na Corte do meſmo Eleitor defunto, chegou aqui a 23. e irà aſſiſtir por Commiſſario de Sua Mageſtade Imperial na eleiçaõ de hum novo Eleitor de Moguncia, a cuja dignidade ſam pertendentes o Eleitor de *Trevires*, o Biſpo de *Bamberg e Wurtzburgo*, o Conde *Vander Ley*, e os Barões de *Oſtein*, e *Breitembach*, dos quaes os tres ultimos ſam Conegos da Cathedral de Moguncia. A' dignidade de Gram Meſtre da Ordem Teuthonica, que tambem vagou pelo Eleitor defunto, aſpiraõ o Cardeal de Schomborn, e o Principe Theodoro de Baviera; e entende-ſe, que o Cardeal de Sintzendorff ſerà eleito Biſpo de Breslavia. Monſ. Paſſionei, Nuncio do Papa, fez a 23. a ſua entrada publica neſta Cidade, com muita magnificencia

nificencia, em hum coche de eſtado do Emperador, com o Conde de Martinitz, Marechal da Corte, que o foy buſcar ao Convento dos Padres Minimos, no arrabalde de Viden; e hontem teve a ſua primeira audiencia do Emperador com as ceremonias coſtumadas; a que foy conduzido pelo Conde de Cifuentes, Cavalleiro da Ordem do Tuzaõ de ouro, e o mais antigo dos Gentishomens da Camera de Sua Mageſtade Imperial. O Emperador, acompanhado do Duque de Lorena, partio hontem para Laxemburgo, para onde immediatamente foy tambem a Emperatriz, e alli ficarão atè 22. de Mayo, em que hamde partir para Carlesbade. O Reyno de Bohemia, e as Provincias da Auſtria, e Silezia, daràõ hum milhaõ, e 500U. florins para os gaſtos deſta viagem. Chegou hum Correyo de Napoles, que dizem trazer novas de grande conſideraçaõ. Publicou-ſe hum Edicto muy rigorozo contra os vagamundos, e gente que naõ tem eſtabelecimento certo.

Francfort 30. de Abril.

AS cartas particulares de Breslavia dizem, que o Eleitor de Moguncia, achando-ſe offendido de huma hydropezia no peito, e ſentindo-ſe morrer, fizera teſtamento, no qual deixa muitos Legados pios, e outros à mayor parte dos Gentishomens da ſua caza, e aos ſeus criados. Ordena que depois da ſua morte ſe lhe naõ abra o ſeu corpo; e o metaõ em hum caixaõ muy ordinario, ſem alguma inſcripçaõ, ou titulos; e que todo o ſeu epitafio conſtarà deſtas palavras: *Hic jacet Franciſcus Ludovicus, Peccator.* Nomeya por executores do ſeu teſtamento aos Condes de Schaffgotſch, Sazzenhoven, e os Barcens Beck, e Iſpetigers. Deixa ao ſeu Camareiro mòr a eſpada que o Emperador lhe tinha dado; e ao Gram Marechal da ſua Corte huma Comenda, e huma carta de recomendaçaõ da ſua peſſoa para o Emperador, eſcrita da ſua propria maõ. Recomenda a Sua Mageſtade Imperial muy particularmente o Principe de Birkenfeld, deſcendente da Caza Palatina. Eſte Eleitor eſteve tam mal no dia 8. de Abril, que foy julgado por morto, e aſſim correu a voz por todo o Imperio; porèm faleceu dez dias depois, com muita reſignaçaõ na vontade Divina.

Eſcreve-ſe de Vienna que Monſ. Robinſon, havia notificado ao Emperador que ElRey ſeu amo, havendo recebido hum Expreſſo de Heſpanha com avizos, muito contra a ſua ſatisfaçaõ, havia convocado hum Conſelho, no qual ſe reſolvera armar com toda a preſſa 28. naos de guerra, e mandallas ao Mediterraneo; e que o meſmo Miniſtro tem tido varias conferencias com o Principe Eugenio, ſobre os negocios da preſente conjuntura.

Os avizos da Alſacia nos dizem, que varios Regimentos Fran-

cezes,

cezes, dos que estaõ aquartellados naquella Provincia tiveraõ ordem, para estarem promptos a acampar. O Conde de Kinski, Embayxador do Emperador, na Corte delRey Christianissimo passou a 23. a esta Cidade, fazendo jornada para Vienna.

Tem-se avizo de Constantinopla, que pelos preliminares do Tratado da paz concluido entre o Sultaõ dos Turcos, e o Schà da Persia, assinado em Taurisio, cede este segundo Monarca ao primeiro as Cidades de *Taurisio*, *Ardebil*, e *Amadan*, com as Provincias de *Kirmansah* de *Houveza*, e de *Abirbeizan*; e o primeiro restitue ao segundo toda a Georgia com as Cidades de *Erivan*, de *Schamachia*, e de *Geinza*. Algumas cartas particulares, que se receberaõ da mesma Corte dizem, que o novo Gram Vizir fora deposto do seu emprego, e morto com outros muitos Officiaes do Serralho.

GRAN BRETANHA.

Londres 25. de Abril.

NO dia 26. do mez passado se celebrou no Palacio de S. Jayme o anniversario do nascimento do Principe Guilhelmo, Duque de Cumberlandia, filho segundo de Suas Magestades, que entrou nos doze annos da sua idade, e deu nessa noite hum bayle à Nobreza moça de ambos os sexos. Tem chegado varios Correyos de Sevilha, despachados por Monf. Keene; e terça feira passada chegou outro com materia importante, sobre o qual se fez na mesma noite hum Conselho de Gabinete no Palacio de S. Jaymes. Tambem no mesmo dia houve huma Junta do Conselho em Whitehall, sobre couzas pertencentes à Ilha de Jersey.

Recebeo-se carta de Bombaim na India Oriental com a noticia de que havendo o famozo pirata Angarià, (que de certo tempo a esta parte traz muy perturbado o commercio dos Europeos,) cazado com huma filha de *Sevarojer*, Principe da Caza do *Sevaigy*, uniraõ ambos as suas forças, e dando o *Angarià* navios, e muniçoens, mandàra Sevarojer ao seu Supremo General *Moluch-Zeidan* com 20U. homens, os quaes dezembarcàraõ na Ilha, chamada das mulheres velhas, muito vizinha à de *Bombaim*; mas que o Governador daquella Praça, mandàra 400. Soldados Inglezes, à ordem do Capitaõ *Southwell*, o qual naõ sómente lhe impedio os progressos, mas os carregou de maneira, que foraõ constrangidos a despojar a Ilha, e recolherem-se ao seu paiz, onde *Sevarojer* mandou cortar a cabeça a Moluch-Zeidan, pelo mao successo, que tivera nesta empreza, e nomeou em seu lugar a *Hamet-Zellon*, para com outros 20U. homens de Tropas frescas, (para que naõ tivessem medo aos golpes dos Inglezes,) fossem sitiar a mesma Praça de Bombaim, cujo governador começou a preparar-se para a defensa; e allegara nas suas cartas, que em chegando

gando os navios Europeos de Bengala, que esperava brevemente, se poderia achar com 500. homens, os quaes animados com o espirito da vitoria passada, eraõ capazes de rebater todas as forças dos inimigos: e assim naõ tinha receyo do successo; mas que sempre seria conveniente o mandarlhe algumas reclutas. A Companhia da India Oriental, que recebeo esta carta por hum navio, que vindo de Meca surgio em Bombaim, deu ordem a mandar partir logo para aquella Ilha a nao *Maria*, que he huma embarcaçaõ de 36. peças de artelharia, com Soldados, armas, e muniçoens.

FRANÇA.

Pariz 12. de Mayo.

A Rainha se levantou a primeira vez depois do seu ultimo parto no primeiro do corrente, em que o Bispo Conde de Chalons, seu primeiro Esmoler, fez os Officios praticados com as ceremonias costumadas em semelhante acto. ElRey Stanislao, e a Rainha sua esposa, concorrèraõ a Versalhes a ver a Rainha sua filha, e se dilataràõ alguns dias naquelle sitio, onde foraõ visitados pelos Principes, e Princezas do sangue, e Senhores da Corte. ElRey continua a sua assistencia em Compiegne, divertindo-se sempre no exercicio da caça. Corre a voz, que o Papa nomearà brevemente hum Legado à Latere para vir fazer a ceremonia de bautizar o Delfim; e se accrescenta, que darà esta commissaõ a hum Cardeal Francez. O Duque de Orleans devia partir antehontem para Compiegne, mas Madamoiselle de Beaujolois, que se entendia estar livre de perigo, se lhe recolheo o sarampaõ Domingo passado, e se achou taõ mal, que pareceu conveniente administrarlhe os Sacramentos. Sangraraõ-na cinco vezes no mesmo dia, sem receber alivio algum; e entendendo-se, que naõ chegaria ao dia seguinte, hum particular lhe fez aplicar hum remedio na planta do pè para a fazer suar; que fazendo todo o effeito que se podia dezejar, se acha esta Princeza cada dia melhor. O Duque de Chartres, seu sobrinho, que adoeceu do mesmo mal em S. Cloud, està tambem fóra de perigo.

A Academia Real das Sciencias, naõ achando conveniente dar este anno hum dos premios instituidos por Mons. de Rouille, porque os papeis que se mandàraõ para o concurso naõ traziaõ nada precizo, nem bastantemente claro, sobre a questaõ que se propoz no anno de 1730. lhe pareceu propolla novamente para o premio que ha de entregar na sua Assemblea publica, quinze dias depois da Pascoa do anno de 1734. o qual serà dobrado, e assim do valor de 5U. libras. A questaõ proposta he a seguinte: *Qual he a causa phisica da inclinaçaõ dos* Orbites dos Planetas*, em ordem à planta do Equador, da revoluçaõ*

do

do Sol ao redor do seu eyxo, e donde procede, que as inclinaçoens destes Orbites sejaõ entre si differentes.

PORTUGAL

Lisboa 5. de Junho.

ELRey nosso Senhor, que Deos guarde, e a Rainha nossa Senhora, em demonstraçaõ do sentimento com que receberaõ a noticia da morte do Serenissimo Eleitor de Moguncia, Francisco Luis, seu tio, se encerràraõ por oito dias, que começàraõ na terça feira da semana passada 27. de Mayo, tomando luto grande por tempo de hum mez, e dous de luto aliviado.

No Sabbado 24. do mez passado partio deste porto para o do Rio de Janeyro a nau de guerra Nossa Senhora da Atalaya, Capitaõ de mar e guerra Joaõ Pereira dos Santos, que ha de andar de guarda costa nos mares do Brazil, e conduzio ao Conde de Sarzedas, que nella se embarcou, ao seu governo da Provincia de S. Paulo, onde vay render ao Governador Antonio da Silva Caldeira Pimentel. Partiraõ na sua conserva hum navio de Commercio para o Rio de Janeiro, outro para Angola.

A 31. partio tambem para o seu governo do Maranhaõ o Coronel do mar Joze da Serra.

ADVERTENCIA.

Na Officina da Musica na rua da Oliveyra se imprimio novamente a Jornada que Antonio de Albuquerque Coelho, Governador, e Capitaõ General da Cidade chamada do Nome de Deos de Macao na China, fez de Goa atè chegar à dita Cidade no anno de 1718. escrita pelo Capitaõ Joaõ Tavares de Vellez Guerreiro. Vende-se na mesma Officina.

Sahio impresso o terceiro Tomo da Arte Explicada, que se intitula Appendiz da Syntaxe Perfeita, *que contèm todos os Escholios dos Nomes, e Verbos com as suas significaçoens, casos, e uzo com hum novo Methodo para exercicio da lingua Latina, pelo seu Autor, o Reverendo Joaõ de Moraes Madureyra, Mestre do Excellentissimo Duque de Lafoens. Vende-se com a primeira, e segunda parte em casa do Padre Miguel da Fonseca Capellaõ do Duque de Lafoens.*

Tambem se imprimio na Officina Ferreiriana o livro intitulado Historia de Tangere, *composta pelo Conde da Ericeira D. Fernando de Menezes, comprehende as noticias desde a sua primeira conquista atè a sua ruina.*

Sahio segunda vez impressa com Privilegio Real, a Historia do Emperador Carlos Magno, e dos doze Pares de França: *vende-se em casa do seu Author, que mora no beco do lava cabeças junto ao Poço da Fotea.*

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Serenissima Rainha N. S.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 12. de Junho de 1732.

RUSSIA.

Petriſburgo 26. de Abril.

CArregavam-ſe actualmente no porto deſta Cidade todos os barcos, que de varias partes, ſe mandàraõ ajuntar nelle, para levarem a Aſtrackan as muniçoens de guerra, e os mantimentos, que ſe queriaõ mandar à fronteira da Perſia com os tres Regimentos, que eſtavaõ deſtinados a marchar para Derbent; quando toda a ſuſpeita, que ſe tinha de huma nova guerra, ſe vio deſvanecida, com a noticia recebida, por huma carta do Monſ. de Schaffiroff, Plenipotenciario da Emperatriz na Corte de Hiſpahan, de haver concluido em 6. de Janeiro deſte anno hum Tratado de paz perpetua, entre Sua Mageſtade Imperial, e o Sophi da Perſia; em virtude do qual deve eſta Coroa reſtituir àquelle Monarca a poſſe do Paiz de *Reiſch* e da Provincia de *Ghilan*, e ficar conſervando todas as Praças, e Provincias ſituadas deſta parte do rio *Chur*. Tudo o referido ſe acha confirmado por ſegunda carta do meſmo Miniſtro, em que tambem avizou ficava de partida para ſe recolher a eſta Corte. Pela meſma via ſe ſoube haverſe ratificado jà a paz, que ſe ajuſtou entre os Turcos, e os Perſas; e que em conſequencia della haviaõ jà os primeiros reſtituido aos ſegundos as Cidades de *Amadan*, e *Taurizio*. Eſte ſucceſſo foy de grandiſſima ſatisfaçaõ

ção para esta Corte, porque com as terras, que lhe ficaõ cedidas pelo Sophi, se livraõ os Estados de Sua Magestade de todas as entradas, e insultos, que os Turcos costumavaõ fazer nelles: porèm se daquella parte cessou o cuidado de huma futura guerra, naõ he o mesmo da parte da Ukrania; donde se aviza, que os Tartaros da Krimea receberaõ ordens da Corte Ottomana, para montarem acavallo, e se ajuntarem em Precop; de que se infere, intentaràõ fazer alguma invazaõ neste Imperio, que serà o passo preliminar de huma guerra com os Turcos. Dous Conselhos extraordinarios se tem feito sobre estes avizos; mas atègora naõ sabemos a resoluçaõ que a Corte tem tomado.

O Conde de Gallowin, que assistio muitos annos na Corte de Stokholmo, com o caracter de Enviado extraordinario desta Coroa, chegou aqui a tres do corrente; e no dia seguinte deu conta à Emperatriz das suas negociaçoens. Sua Magestade lhe fez mercè de lhe conferir a Ordem de S. Alexandre Neuski; e o nomeou por Vice-Almirante, e Inspector General da Armada. Sem embargo de haver cessado ha seis mezes o trabalho dos estalleiros, por naõ querer Sua Magestade causar inquietaçaõ às Potencias do Norte, quer que haja na sua Armada huma nao do seu nome; e assim mandou fabricar expressamente hũa, que jogarà 90. peças. Armam-se treze fragatas, que se devem fazer ao mar, no principio do mez proximo, para se exercitarem nellas os marinheiros, e darem à Emperatriz o divertimento de hum combate naval. A viagem de Riga, terà effeito no principio de Junho proximo; e as Tropas que devem formar hum campo na vizinhança daquella Cidade, tem ordem de estarem promptas a marchar para o mesmo sitio.

POLONIA.

Varsovia 1. de Mayo.

ELRey se acha perfeitamente restituido da sua saude perfeita, e se tem jà divertido acavallo, e dado audiencia ao Marquez de Monti, Embaixador de França. Em se acabando o luto, que a Corte traz pelo Principe de Saxonia-Gotha, o tomarà Sua Magestade pela morte do Eleitor de Moguncia. Trabalha-se com muita diligencia nas preparações para o proximo campo, q̃ se ha de formar junto a *Villanova*. Todos os Regimentos q̃ se tem nomeado para se acharem nelle, iraõ vestidos de novo; e os Senhores Polonezes appareceràõ neste acto com toda a magnificencia. A abertura da Dieta geral deste Reyno està fixa para 15. de Setembro proximo. Corre a voz, de que faz ElRey negociar hum Tratado de abonaçaõ reciproca, para os seus Estados de Alemanha, com as Cortes de Suecia, e Dinamarca; e mandou

Sua

Sua Mageſtade ordem ao Conde de Wackerbaer, Commandante das ſuas Tropas no Eleitorado de Saxonia, para continuar a leva das reclutas, que haviaõ dous mezes tinhaõ ceſſado. Approvou-ſe o projecto de fabricar huma ponte de madeira ſobre o rio *Viſtula*; e ſe começarà logo eſta obra, para cuja deſpeza, ſe empregaràõ as rendas de hum anno de varios cargos, e Officios, que ſe achaõ vagos; e os novos Palatinos de Cracovia, e Culm, e o novo Gram Marechal da Corte contribuiràõ tambem com huma ſerta ſomma.

SUECIA.

Stockholm 5. de Mayo.

ElRey parece que eſtà determinado a naõ entrar no ultimo Tratado de Vienna, e a entreter certo numero de Tropas, e huma Eſquadra prompta para tudo o que puder ſucceder. Armàram-ſe duas fragatas, que deſde muitos annos ſam deſtinadas, a ir cruzar no mar Baltico, e no golfo de Finlandia. Todos os marinheiros que tinhaõ licença para irem às ſuas Provincias, ſe achaõ reſtituidos a Carleſcroon, donde chegou a 18. do paſſado o Almirante Taube, que logo foy dar conta a Sua Mageſtade do eſtado em que achou as naos de guerra, que eſtaõ naquelle porto. Suas Mageſtades iraõ fazer a ſua reſidencia em *Drontingholm*, tanto q̃ a Duqueza viuva de Mecklenburgo partir para Alemanha. Muitos criados delRey tiveraõ ordem de ir receber em Helſinburgo ao Principe Guilhelmo de Haſſia-Caſſel. Trabalha-ſe tambem nas preparaçoens neceſſarias, para a viagem que ElRey intenta fazer eſte anno às Provincias do Norte; mas ainda naõ eſtà declarado o dia da ſua partida. Depois que Sua Mageſtade recebeo repoſta delRey de Polonia, à carta que lhe eſcreveo em favor dos Proteſtantes daquelle Reyno, tem o Miniſtro de Sua Mageſtade Poloneza, tido tres audiencias particulares delRey, e frequentes conferencias com o Conde de Horn, e com o Miniſtro delRey de Dinamarca.

DINAMARCA

Copenhague 9. de Mayo.

A Partida de Suas Mageſtades para Noruega que com a chegada do General Conde de Secklendorff, Miniſtro do Emperador de Alemanha, ficou differida para 15. do mez de Junho, parece que naõ terà effeito eſte anno; porque as duas fragatas, que deviaõ conduzir a Suas Mageſtades, e a ſua Real cometiva àquelle Reyno, e eſtavaõ jà promptas na Bahia, tornàraõ a entrar neſte porto para ſe dezarmarem. Havia-ſe jà feito bater huma grande quantidade de medalhas de ouro, e prata, para ſe diſtribuirem neſta viagem; mas naõ ſe declara o motivo, que fez alterar eſta reſoluçaõ. ElRey foy a 3. do corrente à *Holm*, a ver a nova nao de guerra, que alli

ſe

se fabrica, e voltou muy satisfeito da sua construcçaõ. Tambem foy ver as naos de guerra, e as fragatas, que estaõ na bahia entre a bataria do mar, o Forte das *Tres Coroas*, e a Cidadella de *Fredirickeshaven*, e esteve mais de huma hora abordo da nao de guerra chamada *Luiza*. Fez-se hum Conselho privado em *Fredirickesberg*, e mandàram-se novas ordens a todos os Balios, e mais Officiaes civis da Provincia de *Juthlandia*, Ducado de *Holsacia*, e Condado de Oldenburgo, para empregarem todo o seu cuidado em impedir, que dos ditos Paizes naõ saya cavallo algum, capaz de remontar a Cavallaria. sem licença particular de Sua Magestade. O Batalhaõ do Corpo dos Granadeiros, e outro do Regimento do Principe Real, q aqui estavaõ de guarniçaõ sahiraõ no primeiro do corrente, o primeiro para *Rotschilda*, o segundo para *Elseneur*, vindo em seu lugar hum batalhaõ das guardas de pè, e outro do corpo dos Granadeiros. Antehontem foy Sua Magestade a *Amalienburgo*, e na presença de toda a familia Real fez a revista de dous batalhoens das guardas de pè, do corpo dos Granadeiros, e do Regimento de *Funen*, mandado pelo General de batalha *Scholten*. O Baraõ de *Hartausen*, e o General de batalha *Bardenflecht* foraõ por ordem de Sua Magestade a passar mostra à Cavallaria, que està em quarteis nesta Ilha, e nas de *Falster*, e *Lalandia*. Partio para Italia, com licença de Sua Magestade o General de batalha Conde de *Wedel-Jarlsberg*, com intento de passar a Corsega, a ver o successo desta Campanha. Publicou-se hum Edicto delRey, pelo, qual ordena, que nenhum Theologo possa ser admitido a funçoens publicas, sem mostrar certidaõ da Universidade de Copenhague, que assegure a sua capacidade, e bons costumes.

A L E M A N H A. *Hamburgo 16. de Mayo.*

ESCreve-se de *Hannover*, que o Principe Guilhelmo de Hassia Cassel chegàra àquella Cidade a 15. fazendo viagem para Stockholm, e que leva comsigo ao Principe seu filho, que determina seja educado naquella Corte. E de Berlim, que ElRey de Prussia tinha mandado ordens muy severas aos Officiaes dos seus Regimentos, para naõ dezenquietarem os Soldados, de nenhuma Potencia Estrangeira, nem fazerem gente por força, nem por artificio, sobpena de perdimento de seus postos: que a grande revista, que se deve fazer nas vizinhanças de *Berlim* ficava differida para 7. de Junho proximo; e que as ordens que se tinhaõ dado aos Regimentos de porem as suas equipages em estado de fazer campanha, e de se proverem de vivandeiros, naõ havia tido outro fim mais, que obrigar os Officiaes a estarem promptos a marchar; porque as ordens para os vivandeiros se davaõ na mesma fórma todos os annos; querendo ElRey, que o seu Exercito esteja sempre em estado de se pôr em campanha, com

hum

hum grosso trem de artelharia, dentro de quinze dias, no caso que seja necessario. De *Varsovia* se aviza, que o Palatino de Kiovia, que he da familia de *Potoski*, serà declarado Gram General da Coroa.

Vienna 6. de Mayo.

A Partida da Corte para *Carlesbade* està fixa a 27. do corrente. Suas Magestades Imperiaes jantaràõ nesse dia em *Fratting*, e dormiraõ em *Zlabung*; a 30. chegaràõ a Praga, onde a Emperatriz ficarà atè 2. do mez proximo, em que sahirà para chegar a 4. a Carlesbade. O Emperador naõ partirà de Praga senaõ a 5. para ir a *Brandeis*, onde se divertirà na caça atè 12. em que voltarà a Praga, para assistir na Procissaõ da festa de *Corpus*, e a 13. chegarà a Carlesbade. Depois que Suas Magestades Imperiaes houverem tomado os banhos, iraõ passar alguns dias em Brandeis, e a 28. de Agosto passaràõ ao Castello de *Crumao*, que pertence ao Principe de Schwartzenberg, para alli festejarem os annos da Emperatriz; a 7. de Setembro irà o Emperador a *Lintz*, donde depois de haver tomado alguns dias de divertimento na caça, se restituirà à companhia da Emperatriz; e no fim de Outubro se recolheràõ a Vienna. Tambem se assegura, que o Emperador irà neste tempo a *Olmutz*, e a *Brunn*, receber a omenagem dos seus vassallos da Moravia. O Principe Eugenio de Saboya, o Conde de Konifeg, o Conde Gundackero de Starremberg, o Conde de Sintzendorff, Gram Chanceller da Corte, e o Conde de Metsch, substituto do Vice-Chanceller do Imperio, acompanharàõ a Suas Magestades Imperiaes nesta viagem; e o mesmo faraõ os Ministros Estrangeiros. As Chancellarias, e os mais Tribunaes ficaràõ em Praga, onde se prepararàõ os actos, e as ordens que o Emperador deve assinar, para cujo effeito, se lhe enviaràõ a Carlesbade. Corre aqui huma lista exacta das Tropas Imperiaes, pela qual se vè o numero das que o Emperador tem actualmente em seu serviço, que chegaõ ao numero de 143U395. homens; a saber, 107U900. de Infantaria, 21U054. de cavallos Courassas, 9U570. Dragoens, 2U571. Hussares, e 2U300. Heiduques. Destas se achaõ em *Hungria*, 39U169. homẽs dos quaes hà de Infantaria, 23U. de Courassas 10U527. de Dragoens 4U787. e de Hussares 857. Na *Transilvania* 9U200 Infantes, 2U871. Cavallos de Courassas, que fazem todos 12U071. Em *Sicilia* 9U200. Infantes, 857. Hussares, que fazem todos 10U057. homens No Reyno de *Napoles* ha 13U417 homens; a saber, 11U500 de Infantaria, e 1U914. Courassas. Na *Lombardia*. e Ilha de *Corsega* 18U400. Infantes, 2U300. Heiduques, 1U924. Dragoens, e 857 Hussares. que fazem todos 23U471. homens Na fronteira do *Rheno* ha 6U900. homens de Infantaria. No *Paiz baixo*, e em *Luxenburgo* 18U200. homens de Infantaria, e 2U871. de Courassas. E na *Austria* 17U242.

homens

homens, em que entraõ 11U500. de Infantaria, 2U871. de Couraſſas, e outros tantos de Dragoens.

Francfort 8. de Mayo.

O Margrave *Federico Chriſtiano* de Brandenburgo Culmbach, ſe recebeo a 26. do mez paſſado, com a Princeza *Vitoria Carleta de Anhalt Schaumburgo.* O Duque *Joaõ Adolpho* de Saxonia Weiſſenfelds voltou para Saxonia. Os ultimos avizos de *Manheim* dizem, que o Eleitor Palatino continua ſempre na ſua melhora, mas ainda de cama. Sabe-ſe que o General Conde de Seckendorff paſſou à Corte de Dinamarca, por ordem do Emperador, com huma commiſſaõ de grande importancia. Receberam-ſe cartas de Italia que dam a noticia de huma perfiada batalha, ſuccedida em Corſega a 21. do mez paſſado entre as Tropas Alemas, e Genovezas, de huma parte, e as dos deſcontentes daquella Ilha da outra; e que havendo-ſe peleijado de ambas com valor, e obſtinaçaõ, houvera de ambos os partidos muitos mortos, feridos, e prezioneiros; porèm naõ ſe referem outras circunſtancias de que ſe infira por quem ficou a ventagem; e ſó ſe diz, a de haverem os Alemaẽs aprezionado tres Officiaes Francezes.

GRAN BRETANHA. *Londres 13. de Mayo.*

A Corte ſe veſtio antehontem de luto por tres ſemanas, pela morte do Eleitor de Moguncia. Sua Mageſtade tem determinado paſſar aos ſeus Eſtados de Alemanha, para o que ſe mandou apreſtar huma Eſquadra de guerra, que ſerà commandada pelo Viſconde de Torrington, conhecido em outro tempo com o nome de Almirante Jorge Bing, que Sabbado paſſado arvorou o ſeu pavilhaõ na nao de guerra Guilhelmo, e Maria, e toda a Eſquadra partio para *Nore*, a eſperar a Sua Mageſtade para o conduzir a Hollanda. A 8. do corrente houve huma grande conferencia entre os Miniſtros Eſtrangeiros, e alguns deſta Corte, em caza de Mylord *Harrington*, Secretario de Eſtado; e logo ſe eſpalhou a voz, de que ſe mandava aparelhar huma grande Eſquadra de naos de guerra, para ſe mandar ao Mediterraneo. Os Parlamentos continuaõ ainda as ſuas Seſſoẽs. A 7. do corrente ſe ordenou na Camera dos Senhores, que ſe deſſe hum Memorial a ElRey, em que ſe lhe pediſſe, mandaſſe dar à Camera hum rol das armas que entregàraõ os Tribus, e familias das montanhas de Eſcocia, em conſequencia do acto, que ſe paſſou para as dezarmar, e ſendo lido ſegunda vez o Decreto ſe reſolveo, que ſe ajuntaſſe nelle huma clauſula, para obrigar os Gentishomens, e proprietarios de terras em Eſcocia, a mudar a ſua fórma de veſtir. Na Cámera dos Communs ſe tratou de varias materias. Poz-ſe em conſideraçaõ o Commercio de Dunquerque. Tomàram-ſe varias reſoluçoẽs

luçoens sobre a pesca de Gronlandia. Cuidàraõ em segurar melhor o Commercio legitimo dos Inglezes na India Oriental, e impedir, que estes naõ negoceem naquelle paiz, por commissoẽs Estrangeiras. Sobre a pesca da balea se resolveo sesta feira passada, que se darà licença a toda a pessoa que em navios Inglezes trouxer de Gromlandia costas, e azeite de Balea, e que naõ pagaraõ direito algum, por tempo de sete annos, que se começàraõ a contar de 25. de Dezembro de 1731. Inventouse, e se tem estabelecido jà em huma das manufacturas de estofos de seda da Cidade de *Derby*, huma maquina summamente util, que se compoem de 26U586. carriteis, movidos por huma sò roda, que com o impeto da corrente de agua, faz hum movimento sempre igual, e se pòde suspender o curso de cada hum destes carriteis, sem interromper o movimento dos outros; que todos juntos pòdem tirar 73U726. varas de fio de seda, a cada volta, que dà a roda grande; e como esta dà tres voltas dentro de hum minuto, pòde por consequencia fornecer em 24 horas de tempo 318:504U960. varas de fio de seda, e basta hum sò homem para manejar, e governar toda esta maquina.

FRANÇA. *Pariz 17. de Mayo.*

AS cartas de Compiegne nos dizem, haver ElRey Christianissimo dado audiencia particular ao Conde de Valdegrave, Ministro de Inglaterra, sobre materia de grande impórtancia. Jà temos avizo de Torim, de haver chegado aquella Cidade o Conde de Vaugrenan, Embayxador de Sua Magestade Christianissima. Tambem chegou a Roma o Duque de Sant Aignan, que na primeira audiencia que teve do Papa, lhe apresentou seus dous filhos, a q̃ Sua Santidade deu a cada hum hũas contas de pedra *Lazulè*, engastadas em filagrana de ouro; e ao Ayo que os acompanhava huma medelha de prata. Deu-se principio à nova ponte de Compiegne, em cuja obra se empregaõ cem Soldados do Regimento de Borgonha. Consta de tres arcos, de que dous estaõ jà levantados sobre a agua; e a primeira pedra do terceiro se poz a 11. assistindo presente Sua Magestade, que fez meter debayxo della algumas medalhas.

A Academia Real das Sciencias fez a 23. do mez passado Assemblea publica, que foy a primeira depois da Pascoa. Nella fez hum elegante Elogio do Presidente de *Maissons*, Academico falecido, o celebre Monf. de *Fontenelle*, Secretario perpetuo da mesma Academia, Monf. *Donsenbrai* leo hum papel de huma nova maquina, que se inventou com o nome de *Metrometro*, que serve para medir os tempos da musica. Monf. de *Reaumur* leo outro sobre a Historia de huns pequenos insectos, chamados *Tignes*, que roem as parenchymas das folhas das arvores. Monf. *du Fay* leo segundo papel sobre a tintura

dos

dos marmores, e sobre a degradaçaõ das cores, das cornalinas, que chamaõ de rocha velha. Monf. *Buache* leo outro sobre a construcçaõ de huma nova agulha de marear, para determinar mais facilmente a declinaçaõ da agulha cevada na iman, e Monf. du *Hamel* outro sobre os differentes meyos de dissolver o *Tartaro* pela mistura de diversas terras.

PORTUGAL. *Lisboa* 12. *de Junho*.

A Rainha nossa Senhora, sahio quinta feira a divertirse na Tapada de Alcantara, com os Principes, e com os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro. Na sexta feira se festejou no Paço o cumprimento de annos do Principe nosso Senhor, vestindo-se a Corte de gala, e beijou a maõ a Suas Magestades, e Altezas. O Marquez de Capicnelatro, Embayxador delRey Catholico, cumprimentou nesta occasiaõ a Suas Magestades, e Altezas na fórma costumada; o que tambem fizeraõ os mais Ministros Estrangeiros; e de noite houve serenata no Paço.

A D. Gabriel de Lancastro, Duque que foy de Banhos, e Grande de Hespanha, a quem foy julgada por sentença no Juizo da Coroa a successaõ da Caza de Aveiro; que chegou a esta Corte a *16.* de Fevereiro passado, e fez acto de vassallage nas mãos delRey nosso Senhor a 2. de Mayo, sendo seus padrinhos, o Conde de Villanova, e D. Rodrigo de Lancastro, foy Sua Magestade servido, mandar por seu Real Decreto de 27. de Mayo darlhe posse de todos os bens, terras, rendas, e direitos, que se contem nas doaçoens da dita Caza na fórma que lhe foraõ julgadas, sem ser necessario requerer pelos meyos ordinarios a execuçaõ della; e por carta de 2. do corrente lhe fez tambem a mercè do Titulo de Duque da Villa de Aveiro de juro, e herdade na fórma da Ley Mental, por cujas mercès beijou o Duque a maõ a Suas Magestades.

Faleceu nesta Cidade em 5. do corrente Antonio de Miranda Henriques, Senhor das Villas de Carapito, e Codiceiro, e seus Padroados, e do de Ima, e Cavadoude, Alcayde mòr das Villas de Villarmayor, e Pomoyas, Commendador das Commendas de Villar Turpim, Santo Estevaõ de Puços, e Santiago de Panoyas na Ordem de Christo, Governador, e Capitaõ General, que foy da Praça de Mazagaõ, havendo servido a Sua Magestade, assim naquelle Governo, como em algũas campanhas da ultima guerra, com muito valor, e distinçaõ. Celebraraõ-se as suas Exequias na Igreja de Santo Antonio dos Religiozos Capuchos desta Cidade onde foy sepultado, com a assistencia de toda a Nobreza da Corte.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Serenissima Rainha N. S.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 19. de Junho de 1732.

ITALIA.

Napoles 29. de Abril.

TOdos os dias creſcem mais as eſperanças da noſſa tranquillidade. O Feld-Mareſchal Conde de Caraffa, paſſou ordem ao Regimento Alemaõ de Infantaria de Seckendorf, para eſtar prompto a marchar dentro de poucos dias para Manfredonia, donde ſerà tranſportado a Trieſte, para dalli paſſar a Hungria. O Coronel Conde de Wallis partio para Salerno, onde tem o ſeu Regimento, que devia partir no fim deſte mez para voltar a Auſtria. Tambem ſe eſpera de Sicilia o Regimento de Wallis, moço, que tomarà a meſma derrota, com que os povos deſte Reyno, e do de Sicilia ſe vaõ aliviando do pezo dos quarteis. Chegou aqui de Roma o Marquez de *Bueſchievi Turbolo*, para tratar dos negocios do Cardeal Coſccia, ſobre os quaes teve huma conferencia com o Vice-Rey deſte Reyno. Depois que eſte Cardeal chegou a Roma, onde eſtà alojado no Convento de Santa Praxedes, ſeu irmaõ o Biſpo de Targa, que atè eſte tempo lograva na prizaõ do Caſtello de Santo Angelo, toda a liberdade que ſe pòde permittir a hum prezo, foy mandado recolher no ſeu quarto, com ſentinella à viſta, que tem ordem para naõ deixar entrar nenhuma peſſoa, que ſeja a falar com elle. Aſſegura-ſe que o Emperador encarregou a Monſ. de Harrach

Auditor da Rota por Alemanha, de solicitar a cauza do Cardeal Cosccia, sobre cujo particular teve jà audiencia do Papa, na qual lhe entregàra huma carta de Sua Magestade Imperial em que lhe declaràra, que ainda que naõ pertendia, que se naõ procedesse contra aquelle Prelado, com todo o rigor da justiça, dezejava, que se tivessem todas as attençoens que fossem possiveis à sua dignidade. O Principe de Ricia, da familia Capua, que havia poucos mezes se havia recebido com huma Dama que naõ chegava a vinte annos, tendo elle mais de oitenta, faleceu antehontem nesta Cidade. Tambem faleceu a 8. de morte subita o Principe de *Mondrobino* da Caza Pignatelli, do ramo do Papa Innocencio XII. em idade de 81. annos; e a 11. morreo de hum accidente de apoplexia, em idade de 64. o Principe de Sonnino da Caza Colonna.

D. Domingos Abrusci, Ministro de Parma neste Reyno, alcançou a demissaõ do seu emprego, por causa da sua muita idade, e o Infante D. Carlos nomeou para o substituir nesta incumbencia, a D. Carlos Mauri.

O Ministro da Regencia de Tunes, que aqui chegou os dias passados, partio jà para Vienna com toda a sua cometiva; e leva ao Emperador oito cavallos de Barbaria, hum Tigre, e outros animaes raros, que trouxe de Africa, e o Dey manda de presente a Sua Magestade Imperial. Sabe-se por cartas de *Tetuaõ*, escritas em 6. de Março, que ElRey *Abdullah* tem reduzido à sua obediencia, todos os habitantes das montanhas do *Atlas*, a que o pay no seu dilatado reynado nunca pode conseguir; e que todos aquelles montanhezes lhe haviaõ feito jà juramento de fidelidade. As mesmas cartas accrescentaõ, que o Duque de *Riperdà* se acha em Mequinez; mas com pouca estimaçaõ. O patraõ de huma barca que chegou de Tunes, refere, que ao tempo, que partio daquelle porto, se achavaõ promptos a fazerse à vela tres navios corsarios; e que huma barca Napolitana, que hia carregada de Tunes para Alexandria, fora tomada por hum corsario Argelino na altura da Ilha de Gelbes.

Florença 3. de Mayo.

O Gram Duque deu a 9. do mez passado audiencia publica ao Conde de Charny, Commandante das Tropas delRey Catholico na Toscana, a quem fez varios presentes; e este General se despedio a 12. de Sua Alteza Real, e partio a 17. para Leorne. A 13. de tarde foy o Infante D. Carlos em huma gondola a Pignone, a divertirse na pesca; e voltando à Cidade, foy ver o Conde de Sant-Estevan, seu Mordomo mòr, que começa a reconhecer melhoria na sua queixa. A 14. partio o Infante Duque para *Antimoro*, caza de caça do Gram Duque, onde determina passar alguns dias. A 25. chegou

chegou hum Correyo de Sevilha com cartas para o Gram Duque, e para o Infante. O Conde de Charny tem dado ordem, com permissaõ de Sua Alteza Real, para se fabricarem barracas na praça grande de Leorne, sem se poder penetrar o paraque. Tambem se começou a trabalhar a semana passada em concertar as dannificaçoens das obras do Castello de S. Joaõ Bautista, que se intenta fortificar de novo, pela planta que fez hum Engenheiro Francez, que aqui està ha mezes. O Cardeal de Polignac, que se acha ainda nesta Corte foy Sabbado passado ver ao Infante D. Carlos, que o recebeo com grande distinçaõ; e no dia seguinte deu tambem audiencia ao Cardeal Belluga, que veyo expressamente de Roma a vizitallo.

Genova 28. de Mayo.

A 19. do mez passado chegou aqui huma falua de *Bastia*, com a noticia, de haverem partido a 12. dos quarteis que tem no territorio daquella Cidade as Tropas Imperiaes, e Genovezas; a cavallaria por terra, e a Infantaria por mar, para tomarem de improvizo a Torre de *Padullila*, situada na borda do mar, e occupada pelos rebeldes; e por outra barca, que partio de *Bastia* a 17. e chegou aqui a 20. se soube, haverem-se recolhido as ditas Tropas sem executar o que intentavaõ, por haverem achado nas vizinhanças da mesma Torre, hum corpo de 5U. rebeldes, que se opoz tam vigorozamente ao dezembarque, que sem embargo do grande fogo, que as galès sobre elles fizeraõ, se naõ pode lograr o sair em terra. A 21. se recebeo tambem avizo; que dous destacamentos que os Imperiaes fizeraõ, para reconhecer as vizinhanças de Argagliola, e Calenzana, haviaõ na mesma fórma voltado aos seus quarteis. A 22. entrou em Leorne huma barca de Calvi, cujo Mestre referio, que no dia 20. antes da sua partida, haviaõ alli chegado alguns Deputados dos Rebeldes; mas que se naõ sabia o motivo da sua commissaõ; e só se entendia, que vinhaõ fazer algumas propostas para hum concerto; e por huma barca, que partio de *S. Fiorenzo* a 22. se recebeo avizo, que naõ vendo os Imperiaes apparencias de chegar a huma compoziçaõ com os Rebeldes, começàraõ a fazer todas as dispoziçoens necessarias para os acometer por varias partes ao mesmo tempo, e fazer huma invazaõ no territorio de *Balagna*. A 21. partio do porto desta Cidade para Corsega Paulo Bautista Rivarola, Commissario geral da Republica, com poderes mais amplos, e condiçoens mais ventajozas aos Rebeldes. A 25. chegou huma falua de Bastia, e trouxe a nova de que suspeitando o Principe Luis de Wirtemberg, que os Rebeldes naõ cuidavaõ, mais que em ganhar tempo pelas negociaçoens em que andavaõ, com a esperança de ser soccorridos por alguma Potencia estrangeira, os mandou notificassem

notificar em varios quarteis, para que deixassem as armas, e se submetessem ao dominio da Republica, aceitando a amnistia geral, que se lhes tinha offerecido, prometendolhes a garantia do Emperador: que estas propostas foraõ recebidas pelos Cabos dos rebeldes com muito respeito, em consideraçaõ de ser esta offerta feita, em nome de Sua Magestade Imperial; mas que naõ dando reposta alguma positiva; o Principe de Brandemburgo Culmbach, General de batalha, se puzera em marcha com 2U500. homens; e que dividindo-os em tres corpos, se avançàra para a Villa de *Calenzana*, e antes de chegar a vella, soubera, que os seus moradores, e os de *Monistero*, e de *Monte Maggiore* tinhaõ deposto as armas, e se haviaõ sobmetido à Republica, com que a Provincia de Balanha, que he a mais fertil daquella Ilha se acha jà reduzida à obediencia. Os habitantes de *Chastagnezza*, e dos seus redores, continuando na sua teima, recuzàraõ o perdaõ que se lhes offereceu; porèm o General Schemetau, e o Coronel Wachtendonck aos quaes o Principe de Wirtemberg tinha mandado alguns destacamentos para reforçar o corpo das Tropas, que elles commandavaõ, partiraõ de *S. Fiorenzo* para os irem attacar nos tres postos de *Santiago*, *Bigano*, e a *Cruz de Lento*. Fezse o attaque ao mesmo tempo por tres partes. As Tropas do Emperador achàraõ ao principio, alguma resistencia; mas depois de huma hora de combate se retiràraõ os Rebeldes, dezamparando os tres postos, que defendiaõ; e recolhendo-se às montanhas, havendo os Imperiaes perdido sò neste combate 8. homens mortos, e 10. feridos; sendo os Rebeldes perto de 2U. e commandados por *Ciaccaldi*, que he hum dos seus principaes Caudilhos. Com os ultimos avizos chegados da mesma Ilha, se nos assegura, que querendo os Rebeldes approveitarse das offertas, que o Principe Federico Luis de Wirttemberg lhes fez em nome do Emperador, se compromettèraõ em aceitar a abonaçaõ Cezarea, e convieraõ em render as armas, e dar refens à Republica em cauçaõ da sua obediencia, de maneira, que tudo parece se acomoda; e q̃ as Tropas Imperiaes sairàõ brevemente daquella Ilha, donde jà tem chegado o Commissario geral da Republica Paulo Bautista Riveroli.

De *Porto Torre* chegou tambem huma falua, que havendo surgido em *Bonifacio*, e em *Bastia*, trouxe alguns despachos para o governo; e refere entre outras couzas, que huma galeota corsaria, havia dezembarcado alguma gente em Asinara, e levado cativas sete pessoas; e que actualmente andavaõ mais dezaseis galeotas, e duas naos de corso, cruzando ao longo das costas daquella Illha.

Veneza 9. de Mayo.

OS ultimos avizos das conquistas da Republica, daõ a noticia, que nas Ilhas, e na Provincia de Dalmacia, se continuava a

lograr

lograr ſaude perfeita, e que Simaõ Contarini, Provedor extraordinario da Saude eſtava actualmente em *Spalatro*. O Patraõ de huma Marciliana, chegada ha pouco tempo de *Corfu* refere, haver encontrado no caminho a nao de guerra S. Vicente deſta Republica, que fazia vela para aquella Ilha; e que Paſcoal Malipſero havia ſaido della com tres galés para Dalmacia, e o devia ſeguir brevemente a fragata Santo Andrè. Receberaõ-ſe cartas de Conſtantinopla com a noticia, de haver ſido depoſto o Gram Vizir da ſua alta dignidade, e deſterrado para Trepiſonda; e que o *Teſterdar* fora nomeado pelo Gram Senhor, para exercitar aquelle cargo, atè a chegada do *Seraſckier*, que manda as armas Ottomanas no Reyno da Perſia, a quem tem nomeado por Gram Vizir; que ſe mandàra ordem ao Bachà de *Taurifio* para render eſta Praça aos Perſas; e que o povo de Conſtantinopla ſe moſtra muy deſcontente das condiçoens com que ſe concluìo a paz com *Sophi*.

HELVECIA

Schaſhauſen 13. *de Mayo.*

MOnſ. de la *Sablonıere* chegou a *Zurick* no fim do mez paſſado, com o caracter de Enviado delRey de França, e logo vizitou a Monſ. *Hirtzel*, Burgomeſtre daquella Cidade. As cartas de Parma nos dizem, que depois que o Infante D. Carlos eſtà em Florença tem chegado alli varios Expreſſos daquelle Principe; e que a mayor parte dos ſeus deſpachos conſiſte em pedir grandes ſommas de dinheiro; que a Duqueza viuva Regente, havendo feito ajuntar os Miniſtros da Regencia, e os Deputados dos Eſtados, lhes fez eſta propoſta; e que todos reſponderaõ reſpetuozamente declarando a impoſſibilidade em que ſe achavaõ para concorrerem com tam grandes ſubſidios; e que para ſe poderem achar meyos para o fazer, ſeria precizo carregar o povo de novos impoſtos; porèm a Duqueza viuva tem jà feito varias remeças de dinheiro a Florença. ElRey de Sardenha, receando que a expediçaõ de Heſpanha ſe pudeſſe encaminhar ao ſeu Reyno, mandou reforçar a guarniçaõ de *Calhari*, e as das mais Praças daquella Ilha, com hum groſſo das ſuas Tropas, que ſe embarcou a bordo de varias galès, e Tartanas no porto de Villafranca. ElRey Victorio Amadeo ſe acha jà com toda a liberdade, e acompanhado da Marqueza ſua eſpoza. Em Corſega acomodou o Principe de Wirttemberg, as differenças em que ſe achavaõ os Generaes *Wachtendonck*, *Schmettau*, e *Lovendal*. O Coronel que fez queimar o navio Francez q̃ ſe achava ſurto na coſta daquella Ilha, foy mandado prezo para Milaõ, cujo Governador deu parte do ſucceſſo à Corte Imperial. Da Toſcana ſe eſcreve, que depois de haver chegado a Leorne, o Conde Charny, General das Tropas Heſpanholas em Italia,

lia, que em Florença esteve varias vezes em conferencia com o Gram Duque, e com os seus Ministros, se continuava a trabalhar, naõ só nas novas fortificaçoens de Leorne, mas em tomar as medidas necessarias, para pôr todas as Cidades, e Praças daquelle paiz em bom estado, melhorando as suas fortificaçoens, provendo de tudo o necessario os seus armazens, e reforçando com mayor numero de Tropas as suas guarniçoens: que o Infante Duque passaria neste mez de Mayo a fazer a sua residencia em Parma, e que o General Conde de Stampa se acha ainda em Massa.

ALEMANHA.

Vienna 10. *de Mayo.*

O Conde de Kinski, Embayxador que foy do Emperador na Corte de França, chegou de Pariz a 6. do corrente. Daniel Bragadino, Embayxador da Republica de Veneza, teve no mesmo dia audiencia de despedida do Emperador, e da Emperatriz. Passa por Embayxador a Veneza o Principe Pio, e fica succedendo em seu lugar, no cargo de Superintendente General da muzica do Emperador o Conde Fernando de Lamberg. O Conde Fernando de Kufstein, partio daqui no primeiro do corrente para Moguncia, a assistir como Commissario de Sua Magestade Imperial na eleyçaõ de hum novo Eleitor. O Feld-Marechal Conde de Merey, que se acha perfeitamente convalecido da sua indispoziçaõ, partirà qualquer dia para o seu governo de *Temeswar*. Assegura-se, que o Duque de Lorena, naõ tomarà posse do cargo de Vice-Rey da Hungria, se naõ depois de se recolher da viagem, que quer fazer a Italia, para onde partirà immediatamente, depois que Suas Magestades Imperiaes forem para *Carlesbade*.

FRANC, A

Pariz 24. *de Mayo.*

ElRey continua ainda a sua assistencia em *Compiegne*, para onde o Duque de Orleans naõ partio se naõ a 14. por cauza da enfermidade da Princeza de *Beaujolois* sua irmãa, e da do Duque de Chartres seu filho, que ambos se acham convalecendo. Sua Magestade Christianissima mandou a 9. hum dos seus Gentishomens a *Versalhes*, a comprimentar a ElRey Stanislao, e a Rainha sua mulher, que tinhaõ vindo vizitar a Rainha Christianissima sua filha. ElRey Stanislao veyo jantar a 13. do corrente a esta Cidade, a caza de Mons. Harlay, Intendente de Pariz. No quarto das Madamas de França, filhas de Sua Magestade em *Versalhes*, se apartou huma grande

de trave da parede, e cahio embayxo; porèm ainda houve tempo de poderem ſair para fóra todas as peſſoas que eſtavaõ na caza. O Campo que ſe manda formar na ribeira do *Saona*, e hade ſer commandado pelo Duque de Lavi, ſe ajuntarà em *Gray*, e ſerà compoſto dos Regimentos de Cavallaria ſeguintes; a ſaber, tres Eſquadroens do *Real*; tres do *Real Piamonte*, dous de *Levi*; dous de la *Motha-Houdancourt*; dous de *Toloſa*; dous de *Vilhars*, dous de *Urſé*, dous de *Roſe*; e tres de Dragoens de *Vitri*, que fazem todos juntos 21. Eſquadroens; àlem dos quaes haverà quatro Companhias de Granadeiros para guarda do campo.

As noticias de Alicante dizem, haverem chegado cinco galès de Cartagena àquelle porto, as quaes ſe haõde deter nelle atè à partida da expediçaõ, que ſe entende ſerà nos principios de Junho; que haviaõ ſaido para Barcelona duas naos de guerra de 70. peças, para comboyar 250. embarcaçoens, que ſe eſperavaõ carregadas com quatorze batalhoens de Infantaria, grande abundancia de muniçoens de boca, e guerra, e toda a armaria, que ſe achava nas taracenas daquella Cidade; que todas as mais couzas, e petrechos, eſtavaõ jà promptos, e abordo de 300. embarcaçoens pequenas que ſe achaõ naquella praya; e que em ſaindo as de Barcelona, ſe havia de mandar avizo pela poſta a Alicante, para que ſayaõ promptamente, e ſe vaõ incorporar humas com outras, para fazerem viagem para a parte a que ſam deſtinadas, de que ainda ſe naõ tem certeza; mas corre aqui a voz, de que os Argelinos ſe receyaõ muito de que os Heſpanhoes emprendaõ a reſtauraçaõ de Oran, por cuja cauſa ſe achaõ perto de 40U. Mouros naquelle ſitio, para lhes embaraçar o dezembarque. Parece q̃ as naos de guerra, que hamde eſcoltar eſta expediçaõ naõ paſſaràõ de doze. Dizem que para os gaſtos deſta empreza ſe tiràraõ grandes ſommas de dinheiro em Toledo do depozito, que o Cardeal Ximenes inſtituhio para a ſubſiſtencia do preſidio de Oran, de que ſe naõ havia retirado producto da renda deſde que ſe perdeo aquella Praça.

PORTUGAL.

Lisboa 19. de Junho.

QUinta feira 12. do corrente ſe fez neſta Cidade de Lisboa Occidental a Prociſſaõ de *Corpus Domini* com a ſolemnidade coſtumada, ſendo levado o Santiſſimo Sacramento pelo Senhor Patriarca, e acompanhado delRey noſſo Senhor, q̃ Deos guarde, do Sereniſſimo Principe, e dos Senhores Infantes D. Franciſco, e D. Antonio; e depois de recolhida a Prociſſaõ foy conduzida ao Caſtello deſta Cidade, a Imagem do gloriozo S. Jorge deffenſor deſ-

te Reyno, acavallo e precedido de todo o eſtado da Cavalhariça Real, com todas as ceremonias que ſe coſtumaõ em ſemelhante acto. No meſmo dia por ſer veſpera de Santo Antonio, natural deſta Cidade, vizitou Sua Mag. e o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio a Igreja dedicada ao meſmo Santo, e fundada na caza em que elle naſceo, de que ainda ſe conſerva a meſma porta pela qual Sua Mageſtade, e Altezas entràraõ. *O meſmo fizeraõ no dia ſeguinte a Rainha, e Princeza* noſſas Senhoras, e o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Franciſca.

Eſcreve-ſe da Cidade do Porto, que tendo determinado os Clerigos pobres da Irmandade de noſſa Senhora da Aſſumpçaõ, S. Pedro e S. Filippe, inſtituida na Caza da Santa Miſericordia, erigir hum Templo novo, no campo das oliveiras, extramuros daquellla Cidade, *fizeraõ no dia* 2. *do corrente* huma ſolemne porciſſaõ, em que levàraõ a Imagem da meſma Senhora em hum magnifico andor, em que tambem hia a primeira pedra, que ſe havia lançar no aliceſſe deſte edificio, acompanhada de todas as Religioens, que tem cazas na meſma Cidade, Chanceller da Relaçaõ, Coronel, e Governador das armas, com todos os Miniſtros, e Officiaes de guerra, e Nobreza da terra, e que o Reverendo Manoel Carneiro de Araujo, Meſtre Eſcola da Sè, *irmaõ, e Preſidente* que havia ſido deſta nobiliſſima Irmandade, puzera a primeira pedra; e que neſſa noite ſe fizera naquelle ſitio huma illuminaçaõ, que repreſentava o frontiſpicio que hade ter a meſma Igreja, em que ardiaõ mais de ſeis mil luzes, o que havia mandado fazer à ſua cuſta o Reverendo Manoel Ferreyra da Coſta, Irmaõ deſta Irmandade, e Director da obra; que a Cidade juntamente ſe encheo de luminarias; e que eſta illuminaçaõ ſe tinha jà feito na veſpera em ambas as partes.

Da Villa das Caldas ſe aviza, a fatalidade de ſe haver morto a ſi meſmo com huma eſpingarda, Fernando Chegaray, Tenente-General da artelharia do Reyno, que tambem havia ſervido de Provedor dos Armazens, procedendo em ambos eſtes empregos com muita honra, e grande zelo do ſerviço de Sua Mageſtade; havendo ido àquelle ſitio para tomar os banhos medicinaes que lhe aplicàraõ os Medicos para remedio da ſua queixa.

ADVERTENCIA.

Na Portaria do Convento de noſſa Senhora do Monte do Carmo ſe vendem as Novenas da dita Senhora com o modo de rezar o ſeu Terço, e Coroa, cuja Novena ſe principia a ſete do mez de Julho.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impreſſor da Sereniſſima Rainha N.S.

Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA
DE LISBOA OCCIDENTAL.
Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 26. de Junho de 1732.

RUSSIA. *Petrisburgo 3. de Mayo.*

A Concluzaõ da paz com o Sophi da Perſia, foy de grande ſatisfaçaõ para a Ruſſia, porque ainda que eſta ceda aos Perſas a Provincia de *Ghilan*, fica com huma grande porçaõ de paiz, e com algumas Praças fortes na coſta do *Mar Caſpio*, como *Derbent*, *Santa Cruz*, *Backù*, e outras, por onde os Ruſſianos tem ſempre o caminho aberto para entrarem nos dominios da Perſia, e Turquia, e poderem ajudar a huma das duas Potencias, conforme pedirem os intereſſes deſta Corte; e alèm diſto em virtude dos Tratados feitos com os Perſas, ficaõ os Ruſſianos com a liberdade de poderem ir commerciar, naõ ſó por toda a Perſia, mas ainda ao Paiz do Gram Mogor, ſem pagar direitos alguns; e aſſim ſe hamde agora tomar as medidas, para daqui por diante ſe mandarem caravanas à Perſia, e à India, em ventagem dos Commerciantes do paiz. O Baram de Schaffiroff, a quem a Emperatriz revocou do deſterro, para onde foy mandado pelo governo precedente, e o empregou como ſeu Miniſtro Plenipotenciario neſta negociaçaõ, ſe acha hoje pelo bom ſucceſſo della em grande credito, e ſe entende tornarà a entrar brevemente no miniſterio. O Conde de Lewenwolde, que tinha ido por commiſſaõ de Sua Mageſtade Imperial às Cortes de Vienna, e de Berlim, chegou a eſta Cidade, e deu parte das ſuas negociaçoens à Emperatriz, que o recebeo com grande benevolencia, e ficou muy ſatisfeita do bom ſucceſſo, que nellas houve. Naõ

se fala mais em voltar Sua Mageſtade Imperial a Moscou, depois da noticia de estar assinada a paz com a Persia; nem se duvida que no principio de Junho proximo parta para a Livonia, porque as Tropas que devem formar o acampamento junto a Riga, tem ordem para estarem promptas a marchar no mesmo tempo; e se trabalha nas preparaçoens desta viagem; porèm antes que Sua Magestade a faça, terà o divertimento de ver hum combate naval, para o que se aparelhaõ treze fragatas de guerra no porto de *Cronstadt*, nas quaes se exercitaràõ tambem os marinheiros, e Soldados. Os Deputados da Nobreza de *Finlandia*, que aqui vieraõ a cumprimentar a Emperatriz, tiveraõ audiencia de Sua Magestade, que os recebeo muy favoravelmente, e lhes mandou assistir com tudo o necessario para a sua subsistencia, em quanto se detiverem nesta Corte. Mandaraõ-se ordens ao Governador de *Smolensko*, para mandar dous Regimentos da sua guarniçaõ à *Ukrania*, onde se teme, que os Tartaros da *Krimea* pertendaõ fazer alguma invazaõ, por estarem juntos ha mais de hum mez nas fronteiras daquella Provincia. O Principe Kalmuko, que aqui està ha tempos, resolveo abraçar a Religiaõ Christãa, e se fica instruindo nella. Hontem se recebeo hum Expresso de Londres com despachos do Principe *Kantimiro*, Ministro da Emperatriz em Inglaterra, que aviza entre outras cousas, que o Duque de Norfolck, primeiro Secretario de Estado, lhe assegurara, que logo immediatamente depois da separaçaõ do Parlamento mandarà ElRey da Grãa Bretanha, hum Embayxador extraordinario a esta Corte. O Conde de Gallowin, que voltou de Stockholm, onde assistio muito tempo com o caracter de Enviado extraordinario da Emperatriz, foy remunerado com o titulo de Senador, e se crè, que terà algum emprego consideravel no ministerio. No dia 20. do mez passado, que segundo o Rito Russiano, foy neste Paiz o dia de Pascoa, a Emperatriz depois de haver recebido os cumprimentos de parabens dos Senadores, e dos Ministros Estrangeiros, passou à Capella Imperial, onde assistio aos Officios Divinos, solemnizados com huma descarga geral de artelharia das muralhas, fortes, e arsenal: jantou em publico, e de noite houve luminarias por todas as ruas da Cidade. A 25 partio Sua Magestade para Petershoff, donde ha de passar a Cronstadt, para com a sua presença fazer adiantar os aprestos da Esquadra que se està armando.

Antehontem se recebeo hum Expresso de Constantinopla, cujos despachos se communicàraõ logo ao Conde de Wratislaw, Embayxador do Emperador de Alemanha; e correo a noticia, de que nos arsenaes de Turquia, se continuaõ a fazer grandes prepataçoens de guerra; que se ajuntaõ provimentos consideraveis de mantimentos, e de municoens para a parte do Mar Negro; que se mandaõ armar

todas

todas as milicias do Imperio para a execuçaõ de hum projecto, cujo destino senaõ divulga; que o Conde de Bonneval tinha proposto ao Gram Senhor, mandasse prover de caravinas aos *Spahis*, suprimindolhe o uso de arco, e frechas; e que havendo Sua Alteza approvado esta proposta, começavaõ a fazer já o seu exercicio com estas novas armas: que se haviaõ mandado presentes magnificos ao Bachà de Babilonia, que concluhio o ultimo Tratado de Paz com o Rey da Persia; e que este foy mandado chamar para vir exercer o cargo de Gram Vizir em lugar do que foy deposto.

POLONIA. *Varsovia* 10. *de Mayo.*

COm o avizo que se recebeo de se irem ajuntando as Tropas do Gram Senhor nas fronteiras da Moldavia, e Valaquia, fez El-Rey hum Conselho de guerra, e se despachàraõ ordens aos Governadores de *Kaminieck*, e do *Forte da Trindade*, para estarem com cautella, e mandarem todas as semanas destacamentos das suas guarniçoens a observar os seus movimentos. Monf. Poniatowski, Regimentario da Coroa ordenou tambem a algumas Companhias, que estaõ em quarteis na Polonia alta, passem à Podolia, para reforçar as guarniçoens das Praças pequenas, e fortes daquella fronteira. Sua Magestade faz todos os dias fazer exercicio às guardas da Coroa na sua presença. Hum dos dias da semana passada foy acavallo ver as novas manufaturas de estofos, que se estabelecèraõ em *Villanova*, e as cazarias que se edificàraõ junto ao Palacio de *Casimiro* para quarteis de Soldados; e ao recolher mandou passar, e affinou ordens para o Tezoureiro da Coroa pagar aos proprietarios o valor das cazas que se derribàraõ, para fabricar os ditos quarteis. Todos os Regimentos de que se ha de formar o campo de *Villanova* seraõ vestidos de novo; e os Senhores Polacos fazem equipagens magnificas para aquella funçaõ, a que ha de concorrer grande numero de Senhores Estrangeiros. Corre a voz, que o Palatino de *Kiovia* serà nomeado para Gram General do Exercito da Coroa, e que o cargo de General das Guardas da Coroa se darà a seu filho, que he Staroste de *Halitz*. Tambem Sua Magestade fez mercè de huma Companhia dos seus Hussares ao Grande Estribeiro da Coroa. Monf. Poniatowski, serà feito General pequeno. Esta Corte se vestirà de luto pela morte do Eleitor de Moguncia, tanto que se acabar o que traz pelo Principe de Saxonia Gotha. Recebeo-se avizo de Dresda, de haver tido hum movito a Princeza, mulher do Principe Eleitoral de Saxonia, que estava no mez quarto da sua prenhez, e estado alguns dias perigosa; mas que começava jà a convalecer da sua queixa. Corre a voz, de que a Duqueza de Kurlandia, mulher do Duque Fernando, està prenhada; e que se ha de fazer brevemente esta declaraçaõ com as

ceremonias

ceremonias costumadas: porèm espera-se a confirmaçaõ desta importante noticia.

SUECIA. *Stockholm 12. de Mayo.*

NO dia 28. do mez passado se celebrou no Paço o anniversario do nascimento delRey, que entrou nos 57. annos da sua idade. No seguinte se vestio a Corte de luto pela morte do Principe herdeiro de *Bade Durlach.* No mesmo dia mandou Sua Magestade partir muitos Officiaes da sua caza a esperar o Principe Guilhelmo de Hassia-Cassel seu irmaõ, que chegarà aqui no fim deste mez. A semana passada partio do porto desta Cidade, huma fragata, carregada de trigo para a *Finlandia*, e nella se embarcàraõ tambem as novas fardas, que estavaõ feitas para o Regimento dos Dragoens da guarda delRey, que se acham em quarteis naquella Provincia. Tambem tem partido a fragata da passagem, que vay, e vem a Petrisburgo, para commodidade dos negociantes, e continuarà a ir, e vir em quanto a Estaçam o permitir, como se fez nos annos passados. A que voltou ha dous dias de Petrisburgo traz cartas em que se aviza, que os Deputados da Nobreza da Livonia, se haviaõ recolhido a suas cazas, depois de haverem conseguido a confirmaçaõ dos seus privilegios; e que a Emperatriz tinha largado à Duqueza de Mecklemburgo sua irmãa, a pençaõ, que lhe foy constituida em Kurlandia pelas suas arrhas; e os mais direitos, que lhe pertencem no dito Ducado. A Duqueza de Mecklemburgo, irmãa delRey, partio para Alemanha, e Sua Magestade a acompanhou atè Suder Tellie.

DINAMARCA. *Copenhague 16. de Mayo.*

CEssàraõ todas as preparaçoens que se faziaõ para a viagem da Noruega, por se prezumir que està prenhada a Rainha; e fica differido para o anno que vem este projecto. O novo Vice-Rey daquelle Reyno, que devia acompanhar a Sua Magestade teve audiencia de despedida a 9. e partirà na semana proxima. ElRey lhe fez mercè de quatro mil escudos de pençaõ, àlem dos emolumentos ordinarios daquelle cargo. Sua Magestade cuida muito na conservaçaõ das suas Tropas, e em as fazer exercitar frequentemente. A 7. fez em Amalienburgo, na presença de toda a familia Real, a revista de dous batalhoens das guardas de pè, do corpo dos Granadeiros, e do Regimento de *Funen*, commandado pelo General de batalha *Scholten.* O Baram de Haxthausen, e o General de Batalha Bardenflecht, partiraõ por ordem de Sua Magestade a fazer a revista da Cavallaria, que està em quarteis nesta Ilha, e nas de *Falster*, e *Lalandia.* O General Conde de Seckendorff, Ministro Plenipotenciario do Emperador, chegou a esta Corte a 8. e no mesmo dia teve huma conferencia com os Ministros delRey, sobre os negocios da sua commissaõ;

missaõ; e a 12. a sua primeira audiencia particular delRey, que o recebeo com muita distinçaõ; e hontem lhe fez a honra de o admitir a jantar na sua mesa em Federicksberg. Este Ministro, que tem frequentes conferencias com os delRey, dizem que naõ se deterà nesta Corte mais que atè o fim deste mez. Fala-se diversamente da materia das suas negociaçoens, mas muitos assentam que consistem na garantia da *Pragmatica Sancçam*. Tambem se fala muito de huma aliança muy estreita entre esta Coroa, e a da Graã Bretanha.

ALEMANHA.

Hamburgo 23. de Mayo.

O Principe Guilhelmo de Hassia-Cassel chegou de Hannover a esta Cidade a 16. do corrente com o Principe seu filho, e partiraõ a 19. para Copenhague donde hade passar a Stockholm O Baram de Stralenheim, Ministro de Suecia, recebeo ordem da sua Corte, para ir a Hannover cumprimentar a ElRey da Grãa Bretanha, tanto que alli chegar, em nome de Suas Magestades Suecas. O Duque Carlos Leopoldo de Mecklemburgo, se recolheo a 10. a *Schwerin* de huma viagem, que tinha feito incognito a *Domitz*, e dizem se aparelha para fazer outra a Dantzick, a fim de estar mais prompto a passar a *Riga*, tanto que a Emperatriz sua cunhada alli chegar.

ElRey de Prussia continua a lograr boa saude, e toma regularmente duas vezes na semana o divertimento da caça dos veados na grande Tapada de Potsdam, que tem oito legoas de Alemanha de circumferencia. A 15. do corrente foy a *Naune*, onde vio fazer exercicio ao Regimento do Principe Real, e ficou contentissimo de ver o cuidado, que S A. tem para o pôr destro nas evoluçoens militares. O Principe deu hum grande jantar a Sua Mag. e a todos os Generaes, q̃ o acompanhavaõ; e de tarde fez ElRey a ceremonia de meter o primeiro prego nas novas bandeiras do dito Regimento. Jà se naõ fala na marcha das Tropas Prussianas; e os Officiaes despediraõ os cavallos, q̃ tinhaõ mandado vir para a conduçaõ das suas equipages.

Vienna 17. de Mayo.

O Emperador veyo hontem de Laxemburgo a esta Cidade assistir às Exequias do Eleytor de Moguncia, que se celebràraõ na Imperial Igreja dos Agostinhos Descalços, onde se havia eregido hum magnifico Mausoleo, e depois se recolheo a Laxemburgo. Os tres batalhoens do Regimento de *Alcaudete* q̃ estavaõ em *Friburgo*, e *Brizac*, chegàraõ antehontem aos arrebaldes desta Cidade, e hoje continuavaõ a sua marcha para Hungria, donde hamde passar a Belgrado para trabalharem nas fortificaçoens daquella Praça. Tambem se fizeraõ marchar para a Hungria muitas reclutas, que se fizeraõ em Leopoldstat, para o Regimento de Maximiliano de Starremberg, que

que està de guarniçaõ naquelle Reyno. O Duque de Lorena escreveo a ElRey Christianissimo, dandolhe a noticia de o haver declarado o Emperador Vice-Rey da Hungria, e Sua Mageſtade Christianissima lhe respondeo, dandolhe o parabem desta dignidade. Sua Alteza Real assiste muitas vezes as conferencias particulares, e secretas, que se fazem em Laxemburgo. Trabalha-se actualmente em lhe formar a sua caza, e a da Senhora Archiduqueza, filha mais velha do Emperador. A viagem de *Carlesbade* està sempre fixa para 27. deste mez. O Emperador nomeou para o acompanharem, como seus Gentishomens da Camera aos Condes *Gundemaro de Staremberg, Juliani, Eril, Pezora, Kevenhuller, Sebaslila, Carlos de Harrach*, e *Sangro*. Corre a voz, que o General *Wallis*, que governa as armas Imperiaes na Transilvania, fez avizo à Corte, que os Turcos se ajuntavaõ na Valaquia, para alli formarem hum campo, mas duvida-se, que esta nova seja verdadeira.

Escreve-se de Constantinopla, que havendo o Capitaõ de hum navio Inglez, que estava surto no porto daquella Cidade defronte do Serralho, convidado a jantar a seu bordo o Conde de Kinoul, Embayxador de Inglaterra, recolhendo-se este para a Cidade pelas dez horas da noite, o fez salvar com 15. tiros de artelharia por honra do seu carecter; porèm que fazendo-se estranho este obsequio, ou ignorando-se a cauza, puzera em susto naõ só a Cidade mas o Serralho, receando-se alguma nova sublevaçaõ; que o Graõ Vizir havendo entendido que era final de algum novo motim montara acavallo com os principaes Officiaes do Serralho para fazer pôr em armas as Tropas, porèm vendo que tudo estava socegado; sabendo qual havia sido a occaziaõ, e picando-se muito della, mandou dizer ao Embayxador, que o Capitaõ Inglez tinha faltado ao respeito devido a Sua Alteza Ottomana, fazendo disparar a artelharia diante do seu palacio, em huma hora naõ conveniente, e que assim o naõ reconheceriaõ a elle por Ministro publico, se naõ desse huma satisfaçaõ competente sobre este particular; mas que havendo o Embayxador dado sobre elle hum Memorial ao Sultam com fortissimas expressoens, teve nelle todo o successo, que podia esperar, o que tambem contribuhio muito para a desgraça do Gram Vizir, em que jà o Sultaõ cuidava; e assim o depoz do seu emprego poucos dias depois; e se mandàraõ pôr na sua liberdade dous dos mercadores Inglezes dos mais ricos daquella Cidade, que haviaõ sido prezos em refens do Capitaõ, que pertendiaõ lhes fosse entregue para se lhe cortar a cabeça. Segunda feira recebeo o Ministro da Russia hum Expresso da sua Corte com a noticia de se haver concluido huma paz perpetua entre Sua Mageſtade Russiana, e o Sophi da Persia

FRAN-

FRANÇA Pariz 3. de Junho.

HAvendo-se ajuntado na segunda feira 12. de Mayo todas as Cameras do Parlamento se recebeo huma ordem delRey pela qual inhibia ao mesmo Parlamento de conhecer de nenhum negocio Ecclesiastico. Levantàraõ-se grandes debates sobre esta inhibiçam; e o Parlamento requereo ao primeiro Presidente, que mandasse fechar todos os seus Tribunaes, e se naõ tratasse de negocio algum, atè se considerar esta materia, e se tomar nella resoluçaõ. A este fim se ajuntàraõ na manhaã seguinte pelas cinco horas, e se resolveo, recorrer a Sua Magestade pedindolhe naõ quizesse destituir o seu Parlamento de Pariz, do logro de todos os seus direitos, e privilegios, que sempre tivera, e especialmente do mayor, como he o conhecimento das appellaçoens dos Ecclesiasticos, por ser esta huma parte essencial das Leys de França, que em conciencia senaõ podia derrogar; e que se Sua Magestade lhe naõ parecia continuarlhes esta honra, se servisse de dispençallos, de naõ conhecerem tambem dos mais negocios dos seus Tribunaes. Neste tempo chegou o Advogado delRey, e o Procurador geral da Coroa, e lhes deu parte de haverem recebido hum Decreto delRey, sellado, em que os mandava ir a *Compiegne*, com os Deputados do Parlamento para receberem as suas Reaes ordens. Em virtude desta partiraõ pela huma hora depois do meyo dia o primeiro Presidente, todos os Presidentes de barrete, a que chamaõ *à Mortier*, os Deaës dos Conselheiros da Camera grande o Conselheiro mais antigo, o Abbade Pucelle, o Procurador da Coroa, e os Advogados geraes; que faziaõ por todos vinte e dous, ou 24. Deputados. Chegàraõ a Compiegne, deulhes ElRey audiencia no dia 14. pela manhaã, e lhes declarou, que lhe desprazia muito o seu procedimento, que queria que as suas ordens fossem obedecidas no minino ponto que ellas contivessem; e que de fazerem o contrario se expunhaõ a perigo. Quiz o primeiro Presidente dar principio a expor a sua commissaõ, ElRey o mandou calar; porèm o Abbade Pucelle, chegando-se a Sua Magestade lhe deu hum papel, e disse, que nelle se continha a substancia do que o Parlamento dizia. Recebeo-o Sua Magestade, e o deu immediatamente ao Secretario de Estado, que estava presente, dizendolhe que o rasgasse, o que elle fez, accrescentando Sua Magestade, que naõ queria ouvir falar mais neste negocio. Recolheram-se os Deputados a Pariz, e o Abbade Pucelle, recebeo no caminho huma carta sellada, na qual se lhe ordenava fosse desterrado para a Abbadia de *Corbic*, na Provincia de *Nivernois*; e na noite seguinte Monsf. *Titon*, Conselheiro da Camera das Inquiriçoens foy tirado da sua cama, e levado prezo ao Castello de *Vincennes*.

As ultimas cartas chegadas de Alicante nos asseguraõ, naõ haver duvida em ser a expediçaõ que alli se prepara contra a Africa, e se entendia certamente ser contra Oran, por haver o General Conde de Montemar despachado hum Engenheiro em hum navio Francez, disfarçado em Capitaõ mercantil, para reconhecer o estado em que se acha aquella Praça, e a sua guarniçaõ; e que voltando este dera a noticia de se acharem dentro della, e em hum açampamento na sua vizinhança perto de 30U. homens, entrando neste numero 2U. Turcos, que eraõ os que só tinhaõ armas de fogo, porque os outros se achavaõ armados com differentes generos de armas, de que antigamente se uzava na guerra, huns com lanças, outros com chussos, alguns com alfanges, arcos, e frechas, e muitos com fundas: que os Turcos se achavaõ ainda desmontados por falta de cavallos, que se andavaõ buscando pelo paiz: que havia na Praça grande quantidade de viveres, mas muito poucas muniçoens, e petrechos de guerra: que esperavaõ sem duvida a chegada da armada Christaã, e que a consternaçaõ era tamanha no povo, que muitas familias se retiravaõ para o interior da Provincia, e os Estrangeiros, que alli habitavaõ por conta do Commercio, approveitando-se dos navios, que estavaõ naquelle porto, se embarcavaõ com as suas fazendas, huns para Hespanha, outros para Leorne. Em Barcelona se trabalhava com tanta pressa no embarque, que determinavaõ sair a 6. Em Alicante se tinha começado jà a embarcar a Cavallaria; e muy brevemente podemos saber o destino, e o successo desta empreza.

PORTUGAL. *Lisboa 26. de Junho.*

TErça feira dia do glorioso S. Joaõ Bautista, em obsequio do nome delRey nosso Senhor, que Deos guarde, concorreo toda a Nobreza, e Tribunaes ao Paço a beijar a maõ a Suas Magestades, e Altezas vestidos de gala; e o Marquez de Capichelatro, Embayxador delRey Catholico, cumprimentou a Suas Magestades, e a toda a familia Real, e o mesmo fizeraõ os mais Ministros Estrangeiros, e de noite houve serenata no quarto da Rainha nossa Senhora, que na sesta feira da semana passada tinha ido com a Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca à Igreja do SANTISSIMO SACRAMENTO dos Religiosos de S. Paulo primeiro Eremita, onde se celebrava huma festa dedicada ao Sacrosanto Coraçaõ de Jesus; e no Domingo se foraõ divertir em huma das cazas Reaes de campo do sitio de Bellem, onde tambem se achàraõ o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Carlos.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Serenissima Rainha N.S.

Com todas as licenças necessarias.